

## **AVALIAÇÃO DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPO DE PANDEMIA E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO**

Vinícius Dias de Oliveira<sup>1</sup>  
Anna Laura Silva Oliveira<sup>2</sup>  
Luísa Castilho Amâncio<sup>3</sup>  
Pablo Ricardo França Oliveira<sup>4</sup>  
Viviane Lemos Silva Fernandes<sup>5</sup>

**Palavras-chave:** Idosos; Tecnologia; Saúde; Qualidade de vida;

### **Introdução**

O século XXI transformou-se na “era digital” e passou a se caracterizar pelo desenvolvimento tecnológico e pela disparidade informacional, em que o conhecimento é visto como um produto do mercado globalizado (CASTELLS; CARDOSO, 2005).

É certo que a relação entre tecnologia e informação estabelece um parâmetro que limita a aquisição de conhecimento pelos excluídos digitais. Com isso, é importante fornecer à população idosa o acesso aos meios tecnológicos, uma vez que é necessária a inclusão digital dessas pessoas de maneira ampla e abrangente (STOBÄUS; MOSQUEIRA, 2012).

A experiência de promoção de projetos para inclusão da tecnologia no dia a dia dos idosos têm sido um trabalho complexo, devido ao fato dessa população ser bastante heterogênea em aspectos sociais, culturais e econômicos, à falta de experiências prévias e por desacreditarem na capacidade de se aprender algo novo (CZAJA; SHARIT, 2012).

No cenário de pandemia da COVID-19 que se instituiu a partir do ano de 2020, notou-se a necessidade de proteger a população idosa por representar o grupo com maior taxa de mortalidade da doença, diante disso, estratégias de distanciamento social foram recomendadas, principalmente à esse grupo etário (BARNASKI et al., 2020). Nesse contexto, o estudo TIC Domicílios 2020 realizado pelo Centro Regional

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: vinidias042@icloud.com

<sup>2</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: luisacastilho7@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: annalauradeoliveira@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: pabloricardo2000@icloud.com

<sup>5</sup> Diretora do projeto UniAPI, Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: vivi4fernandes@gmail.com

de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.BR) destaca que a população idosa otimizou o uso das tecnologias para a busca de informações em websites do governo sobre a pandemia de COVID-19, entre os anos de 2019-2020, obtendo acréscimo de 15% para 41% nas buscas realizadas pelos idosos.

Dessa forma, esse estudo tem como objetivo avaliar o uso e o impacto das tecnologias digitais nos idosos participantes da UNIAPI (Universidade Aberta à Pessoa Idosa) no contexto da pandemia de COVID-19.

## **Objetivos**

### **Objetivo geral**

Avaliar o uso das tecnologias digitais nos idosos participantes da UNIAPI (Universidade Aberta à Pessoa Idosa) no contexto da pandemia de COVID-19.

### **Objetivo específico**

Avaliar o impacto das tecnologias digitais na qualidade de vida dos idosos no contexto da pandemia.

## **Materiais e Métodos**

O presente estudo trata-se de um estudo observacional, de campo, transversal, com pesquisa de abordagem quantitativa, será realizado nas dependências físicas do bloco E, onde funcionam as oficinas do Projeto Universidade Aberta à Pessoa Idosa – UniAPI. A pesquisa terá como objeto de estudo, idosos cadastrados e participantes das atividades da UniAPI-UniEVANGÉLICA Anápolis-GO, que possui uma população cadastrada de 240 idosos. A amostra será de conveniência, os critérios de inclusão da pesquisa serão: ter idade igual ou superior a 60 anos, e aceitar participar da pesquisa voluntariamente e ter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo participante, o que definiu um total de 42 participantes.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas. Desta forma, foi aplicado pela pesquisador o questionário online, que demonstrou quantitativamente a percepção geral de saúde física e mental dos idosos, no presente momento

comparada ao período de pandemia de COVID-19. Todo o conjunto de dados coletados nas avaliações foram organizados em uma planilha eletrônica do Excel®.

O presente estudo se encontra de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UniEVANGÉLICA. No qual foi aprovado pelo CAAE: 445599020.5.0000.5076.

## Resultados

**Tabela 1.** Questionário da qualidade de vida

Variáveis	Respostas	N	% do total
Quanto a dor interferiu no trabalho	De forma alguma	23	53,5%
	Ligeiramente	10	23,3%
	Moderadamente	3	7%
	Bastante	6	14%
	Extremamente	1	2,3%
Quanto tempo tem se sentido com muita energia	Todo tempo	10	23,3%
	Uma boa parte	17	39,5%
	Alguma parte	16	37,2%
	Nunca	0	0%
Quanto tempo tem se sentido desanimado ou abatido	Todo tempo	0	0%
	Uma boa parte	11	25,6%
	Alguma parte	20	46,5%
	Nunca	12	27,9%
Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz	Todo tempo	20	46,5%
	Uma boa parte	17	39,5%
	Alguma parte	6	14%
	Nunca	0	0%
Quanto tempo você tem se sentido cansado	Todo tempo	2	4,7%
	Uma boa parte	10	23,3%
	Alguma parte	22	51,2%
	Nunca	9	20,9%

Fonte: Autoria Própria

**Tabela 2.** Questionário de avaliação da qualidade de vida

Variáveis	Respostas	N	% do total
Estado geral da sua saúde	Excelente	9	20,9%
	Boa	30	69,8%

	Ruim	4	9,3%
	Muito ruim	0	0%
Comparado há um ano atrás, como está sua saúde agora?	Muito melhor	3	7%
	Um pouco melhor	10	23,3%
	Quase a mesma	21	48,8%
	Um pouco pior	9	20,9%
	Muito pior	0	0%
Nas ultimas 4 semanas de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas atividades sociais	De forma alguma	20	46,5%
	Ligeiramente	10	23,3%
	Moderadamente	8	18,6%
	Bastante	3	7%
	Extremamente	2	4,7%
Nas ultimas 4 semanas quanto a dor interferiu com seu trabalho normal	De forma alguma	23	53,5%
	Ligeiramente	10	23,3%
	Moderadamente	3	7%
	Bastante	6	14%
	Extremamente	1	2,3%

Fonte: Autoria própria

## Conclusão

A cada ano a porcentagem de idosos se inserindo nos meios digitais aumenta progressivamente, demonstrando a maior necessidade de uma educação e inclusão digital desse grupo. O uso de tecnologia durante o período de distanciamento social propiciou a continuidade da educação a distância pela UniAPI, tendo a manutenção da atividade cognitiva, estímulos e exercícios, possibilitando uma oportunidade de socialização advinda da interação por meios tecnológicos. Sendo que, a qualidade de vida desse grupo, em sua maioria, teve uma manutenção ou leve melhora.

Se conclui que no grupo avaliado 9 (20,9%) e 30 (69,8%) consideram sua saúde como excelente e boa respectivamente. Além de que, a maior parte do grupo 21 (48,8%) quando questionado como está a saúde agora comparando há 1 ano atrás, relatam que manteve quase a mesma condição.

O presente estudo teve como uma das limitações o tamanho amostral, além de que os dados avaliados quantitativamente não possibilitaram uma visualização do real impacto do uso dos meios tecnológicos na qualidade de vida, do grupo analisado, durante a pandemia do COVID-19. Sendo necessários novos estudos que possibilitem visualizar o real impacto da inserção dos idosos nos meios tecnológicos.

### Referências Bibliográficas

BARNASKI, M.R.O., *et al.* O USO DAS TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA PELOS IDOSOS. **Anais do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2020.

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. A sociedade em rede: do conhecimento à ação política. **Imprensa Nacional Casa da Moeda: Belém-Portugal**, 2005.

CETIC.Br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Pesquisa TIC Domicílios 2020** (Cetic.br, 2021).

CJAZA, S.; SHARIT, J. **Designing Training and Instruction Programs for Older Adults** Boca Raton: CRC Press, 2012.

STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. **Educação Especial: em direção à Educação Inclusiva**. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.